

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: ELAINE IRIS DE OLIVEIRA PEREIRA

TÍTULO: A PRESENÇA DA GINÁSTICA FEMININA E DO FOLCLORE NO GINÁSIO NORMAL RURAL SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO (1955-1970)

AUTORES: CÁSSIA DANIELLE MONTEIRO DIAS LIMA, ELAINE IRIS DE OLIVEIRA PEREIRA, CÁSSIA DANIELLE MONTEIRO DIAS LIMA , ELAINE IRIS DE OLIVEIRA PEREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: GINÁSTICA FEMININA; FOLCLORE; FORMAÇÃO DOCENTE

RESUMO

Buscamos nesse estudo compreender como se deu a presença da ginástica feminina na formação das normalistas do Ginásio Rural Sandoval Soares de Azevedo, no período de 1955 a 1970. Temos investigado os sujeitos, as vestimentas, os tempos e espaços, os métodos de ensino utilizados, etc. Realizamos visitas periódicas ao Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff (CDPHA), à Hemeroteca Publica Luis de Bessa, e, ainda, uma entrevista com a professora de Educação Física Catharina Vianna, que permaneceu no Ginásio de 1955 até 1970. Nos diários escritos pelas alunas do Curso Normal - outrora uma estratégia de ensino que na atualidade possibilita o encontro com o cotidiano e experiências dos sujeitos - identificamos menções à presença de elementos do folclore brasileiro nas práticas gímnicas ocorridas nessa Instituição. Formada na primeira turma do Curso Superior da Escola de Educação Física de Minas Gerias (EEF-MG), Catharina Vianna foi aluna da reconhecida professora Guiomar Meireles Becker e uma entusiasta da ginástica. Em seu depoimento relatou a criação de um grupo de demonstração, denominado "Grupo de Elite", que se apresentou em diferentes localidades. Nas composições coreográficas, tal grupo, encantava pela originalidade e pela agregação de elementos folclóricos. É possível também perceber a presença do folclore nas roupas, músicas, instrumentos, danças e nas temáticas interpretadas pelas integrantes. Havia uma "bandinha" composta pelas normalistas e dirigida por Catharina, que tocava enquanto o "Grupo de Elite" se apresentava. Há menção nas fontes da confecção de alguns instrumentos pelas próprias integrantes. O jornal "Mensageiro Rural" (1962) utilizou o subtítulo "Ginástica – Danças Folclóricas" e destacou a singularidade da apresentação do Grupo. A pesquisa, ainda em curso, é relevante para a ampliação do conhecimento sobre a história da ginástica, no período proposto, na cidade de Ibirité - MG.